

MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMANÁRIO - ANO XI - Nº 537 - Preço 25\$00 - 30/07/87

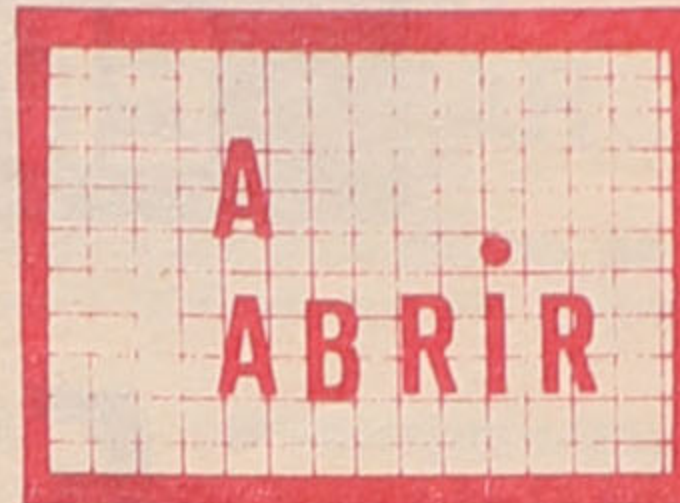
ELEIÇÕES / 87

Na última edição demos a conhecer os resultados no Concelho das eleições em Espinho, para a Assembleia da República e para o Parlamento Europeu.

Publicamos agora os resultados nacionais para ambas as eleições mas referentes apenas aos Partidos que obtiveram mandatos.

1987	TOTAIS NACIONAIS ASSEMBLEIA DA REPUBLICA			TOTAIS NACIONAIS PARLAMENTO EUROPEU		
	NÚMEROS	%	MANDATOS*	NÚMEROS	%	MANDATOS
ELEITORES INSCRITOS	7744490	-	250	7744490	-	24
VOTANTES	5625610	72,64	-	5625398	72,64	-
ABSTENÇÃO	2118880	27,35	-	2119092	27,36	-
VOTOS BRANCOS	49573	0,88	-	68504	1,22	-
VOTOS NULOS	75142	1,34	-	78394	1,39	-
P. S. D.	2820972	50,15	146	2104413	37,41	10
P. S.	1.255355	22,32	59	1264491	22,48	6
C D U	685199	12,18	30	646750	11,50	3
P R D	277529	4,93	7	249272	4,43	1
C D S	244155	4,34	4	866909	15,41	4

* FALTAM OS CÍRCULOS DA EMIGRAÇÃO - 4 MANDATOS



AOS LEITORES

Na próxima semana, dia 6 de Agosto, o prezado leitor ainda vai receber o seu MARÉ VIVA, depois, tal como já vem sendo hábito em anos anteriores, ficará privado da sua leitura durante 3 semanas.

É um período em que as férias dos amadores que fazem o MARÉ VIVA, leva à paragem da sua publicação, facto com que os leitores e assinantes mais fiéis já con-

tam.

Vamos aproveitar as férias para descansar mas também para pensar como se poderá beneficiar o jornal que é de todos nós.

Pedimos desculpa pela interrupção mas voltaremos em breve.

Até retomarmos o vosso convívio desejamos umas boas férias a todos os leitores e anunciantes.

A IMPORTÂNCIA DO MEIO AMBIENTE

Malgrado os equívocos que se levantam acerca dum antagonismo entre o desenvolvimento e defesa do meio ambiente, emerge a ideia (cada vez mais irrefutável) de que o equilíbrio ecológico constitui uma condição necessária a uma melhoria qualitativa das condições de vida.

Numa altura em que o ambiente ganha foros de questão crucial, merecendo a consagração dum dia mundial e dum ano europeu, achamos pertinente iniciar um trabalho de divulgação, desde

a abordagem de problemas de foro (essencialmente) nacional a aspectos com cariz local.

Neste número abre-se o espaço com extractos dum artigo sobre a polémica do cemitério nuclear de Aldeadavila, que nos foi cedido pelo eng. António Taveira, da Coordenação da Região do Norte. A conclusão é só uma: "Aldeadavila de la Ribera? Não, nem obrigados!"

(Ver página 5)



MARGENS DO RIO SABOR

BAIRRO PISCATÓRIO FESTAS A N^a S^a DO MAR

PÁG. 3

DESPORTO

O REGRESSO AO
FUTEBOL "AVENIDA" APÓS UMA
SEMANA NO GERÊS

ANDEBOL

RESCALDO DA
VIAGEM A ITÁLIA

PÁG. 6

agenda

FIM DE SEMANA

TELEVISÃO

Amanhã, dia 31 de Julho, será retransmitido no 1º canal, próximo das 22 horas, um excelente programa que nos foi dado ver no 2º canal há já alguns meses. Trata-se de um filme-documentário sobre os ensaios e gravações de um disco com a partitura musical de "West Side Story". Como muitos se recordarão, "West Side Story" foi um musical da Broadway, com poemas de Stephen Sondheim e música de Leonard Bernstein, que depois foi transformado em filme com realização de Robert Wise. Andá já por aí uma cópia em vídeo deste filme.

Uma editora discográfica resolveu, há muito tempo, editar um disco com a partitura musical de "West Side Story", com direcção musical de autor da música - Leonard Bernstein - e com interpretação dos cantores líricos José Carrera, Kiri Te Kenawa e Tatiana Troyanos.

É dos trabalhos de gravação deste disco que nos são mostradas fases neste programa. Acredite, amigo leitor, que se trata de um excelente programa.

LIVROS

Apenas uma pequena nota para lhe dar conta de que acaba de aparecer nas livrarias um novo romance de Virgílio Ferreira. Tem por título "Até ao fim" e mesmo ainda sem o ter lido nem ter lido qualquer referência crítica acerca dele, pensamos que será um livro a ter na devida atenção.

EXPOSIÇÕES

Foram inauguradas, no passado dia 16, duas exposições na Cooperativa Árvore. Numa delas poderão ser vistos desenhos a tinta da china de DANA MICHELLES, italiana naturalizada portuguesa. Estes desenhos procuram retratar aspectos de Moçambique.

Na outra exposição vêm-se pinturas e serigrafias de Isabel Padrão subordinadas ao título genérico de "Escachados".

EM DESTAQUE

FÉRIAS

Muitos de nós vão agora para férias. Outros haverá para quem elas são já passado.

É para aqueles que as pensam ainda no futuro que hoje escrevemos em especial.

Amigo leitor, deve aproveitar as suas férias para descansar, para ir à praia, para fazer passeios a pé, para oxigenar os pulmões. Fuja, se possível, dos seus horizontes habituais e passe os olhos por outras paisagens e outras gentes. Esqueça por uns dias as suas preocupações quotidianas.

Não fique, porém, completamente desocupado. Converse com as pessoas, conheça-as e dê-se a conhecer. Procure conhecer bem a realidade à sua volta sobretudo se sair do seu local habitual. Ocupe o seu espírito. Leia, ouça música, veja cinema. Visite exposições e museus. Vá às festas e romarias que se realizam por todo este nosso Portugal. Ganhe a força anímica de que vai precisar para poder enfrentar um novo ano de trabalho.

Se gosta de ler porque não regressa pela releitura (ou não lê pela primeira vez) alguns dos grandes romances portugueses deste século. Por exemplo (e segundo a nossa opinião pessoal) "A casa grande de Romariões", de Aquilino Ribeiro, "Mau tempo no canal", de Vitorino Nemésio, "Finisterra", de Carlos de Oliveira, "O Delfim", de Cardoso Pires, "A Paixão", de Almeida Faria, "Os Meni-

nos de Ouro", de Agostina Bessa Luis, "Para sempre", de Virgílio Ferreira, "O Memorial do Convento", de José Saramago. Não se esqueça ainda desse livro fabuloso que é "O Livro do Desassossego" de Bernardo Soares (Fernando Pessoa). Se não gostar deste género de literatura, lembre-se dos grandes clássicos da literatura policial.

Se sair do seu local de residência não se esqueça de visitar os museus que certamente encontrará nos sítios para onde vai. Por esse Portugal fora já vão existindo alguns belos museus. Se for a Lisboa não se esqueça da grande exposição com obras de Amadeo de Sousa-Cardoso que está patente no centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian. Vá também ao Museu Nacional de Arte Antiga sobretudo para ver "As Tentações de Santo Antão", de Bosch.

Passe algumas horas serenamente a ouvir música. Se gosta de música clássica ouça Bach e Mozart, por exemplo. Se gosta da chamada música ligeira ouça os grandes nomes da música portuguesa. Não seria, por exemplo, altura de voltar a ouvir a obra de Zeca Afonso?

Reveja também os filmes de que gosta, pois estamos certos que já encontrará muitos deles em vídeo.

Mas acima de tudo o que muito lhe desejamos é que tenha umas boas férias.

ÚTEIS INFORMAÇÕES

CINEMA:

Sessões normais:
30 e 31: "Primas" (NAM/18)
1 a 3: "Dois Polícias à Solta" (M/12)
4 e 5: "TOP GUN Asas Indomáveis" (M/12)

Sessões da meia-noite:
Hoje: "A Espada Comprida de Siegfried" (IM/18)
Dia 31: "A Força para um Inocente" (M/12)
Dia 1: "Os Sete Magníficos Gladiadores" (M/12)

Sessão Infantil:
Domingo, às 11 horas: "Festival Tom & Jerry" (Todos)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C. M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(Av. 8 - C. Com.
Solveirde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 30 Paiva
Sexta, 31 Higiene
Sábado, 1 G. Farmácia
Domingo, 2 Teixeira
Segunda, 3 Santos
Terça, 4 Paiva
Quarta, 5 Higiene

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL Nº 73/87

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz saber, em cumprimento do disposto no nº3 do artigo 47º do Decreto-Lei número 400/84 de 31 de Dezembro, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 17 de Janeiro de 1986, foi concedido a Rosa Rodrigues de Castro, residente na rua 21, nº 875, da freguesia e concelho de Espinho, o alvará de licença nº 16/87, para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito nas ruas 19, 21 e 30 na freguesia e concelho de Espinho, com as seguintes confrontações: - do Norte, com rua 19, do Sul com rua 21, do nascente com rua 30 e do Poente com Herdeiros de João Gonçalves Faria, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o artigo 536, ficando sujeito ao número total de 2 lotes.

Não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no jornal Maré Viva e no Diário da República.

E eu, Dulce Amorim, exercendo em regime de substituição o cargo de Director do Departamento dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho, 17 de Julho de 1987
O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(José Manuel Afonso Gomes de Almeida)

APARTAMENTOS

T3 e T4

"EDIFÍCIO TORRE-LICEU"

RUA 19 Nº 1491 - ESPINHO

contacte-nos

(02) 7642511

O Forno de Espinho

DE

GOMES & PEREIRA, LDA.

Especialidades:

Pão de Centeio. Pão Holandes e Pão d'Água

Rua 19 n.º 1278 - ESPINHO - Tel. 725338

JORGE RELVAS

MULTICOISAS

DISCOTECA - RELOJOARIA
TV - APARELHAGENS DE
SOM - PORCELANAS
BRINQUEDOS - ETC.

AVENIDA 24 N.º 217

IRIS

PRONTO-A-VESTIR
MODA JOVEM

GRANDE VARIÉDADE
EM BIJUTARIA
NACIONAL E ESTRANGEIRA

Rua 14, nº 740 - ESPINHO

ABRIU EM ESPINHO

PLÁTANO

De: Maria do Rosário Belo Zenha
Handicraft • Gifts • Flores para todos os fins •
Plantas • Arranjos em flores secas • Artesanato •
Linhos e Bordados • Dried Flowers
Rua 14, nº 756 - 4500 Espinho

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19 N.º 294 ESPINHO

Casa VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de
marisco, Caldeirada e todos
os géneros de Petiscos
Bons Vinhos - Bom Ambiente
RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

PARTICIPAÇÕES À PSP

ACIDENTES DE VIAÇÃO

No fatídico cruzamento da rua do Loureiro, em Silvalde, com a E.N. 109, aconteceu mais um acidente no passado dia 22, pelas 10 horas da manhã.

Uma bicicleta motorizada conduzida por Artur Tavares dos Santos Moreira, de 30 anos, servente, morador na Corredoura, Paramos, e um carro ligeiro guiado por António da Silva Esteves, de 46 anos, carpinteiro naval, residente em Saltadouro, Pardilhó, Estarreja, embateram um contra o outro, do que, desta vez, apenas resultaram ferimentos ligeiros no condutor do velocípede, além de danos materiais em ambas as viaturas.

Quando terá fim a sangria?

— x —

No dia seguinte, no cruzamento das ruas 20 e 37, em Espinho, um automóvel conduzido por Emília Oliveira Pinto de Paiva, de 50 anos, doméstica, com residência em Azevedo, S. Jorge, Feira, colidiu com outro de que era condutora Rosa Pereira Correia de Melo, de 40 anos, também doméstica, moradora na Chamusca, Argoncilhe.

O saldo do embate não foi além de ferimentos ligeiros nas condutoras e as amolgadelas do costume.

DETIDO POR MANDATO DE CAPTURA

No dia 23 foi capturado Luis Dias Apolinário, de 35 anos, com morada no Bairro Piscatório, por ter mandato de captura pendente, emanado do Tribunal de Instrução Criminal de Gaia.

É acusado de "homicídio na forma tentada" e detenção de arma proibida.

ACÇÃO DELITUOSA EM ESPINHO

Do Comando Distrital de Aveiro da P.S.P. recebemos o habitual comunicado mensal à Imprensa, relativo ao mês de Junho, acerca da acção delituosa na zona urbana de Espinho, que a seguir transcrevemos:

1— CRIMINALIDADE

O número de acções por furto neste período foi quase semelhante ao período transacto. Verificou-se, no entanto, o aumento de furtos de automóveis, enquanto baixavam os furtos no interior dos mesmos.

2— ACTIVIDADE DA PSP

Salienta-se o seguinte:

— Foram detidas vinte e duas pessoas por motivos diversos, salientando-se três delas por desobediência e injúrias à autoridade e uma por fogo posto.

— Foi recuperado um automóvel que havia sido furtado, no valor de oitocentos contos.

— Recuperaram-se vários artigos provenientes de furtos no montante de cento e vinte contos.

— Foram apresentadas três queixas por agressão e duas por emissão de cheques sem provisão no montante de quatrocentos e trinta e oito contos.

— Em operações de controle de velocidade (Radar) foram apreendidas nove cartas por excesso de velocidade na condução.

— Levaram-se a efeito várias operações conjuntas de fiscalização com funcionários da Câmara Municipal de Espinho, na feira semanal local, tendo-se verificado variadas infracções ao regulamento da Feira e ao Código da Estrada.

— Foram rebocados alguns veículos por impedirem a livre circulação do trânsito.

— Foi ainda levada a efeito uma operação conjunta com a Inspeção de Actividades Económicas a vários estabelecimentos comerciais, tendo sido detectadas algumas infracções.

— Em operações "stop" efectuadas foram fiscalizadas duzentas e sessenta e oito viaturas de que resultaram a elaboração de dezanove autos por infracção ao Código da Estrada.

— Registaram-se nesta área policial, durante este período, 23 acidentes de viação na via pública, de que resultaram 13 feridos leves, 6 graves e 1 morto. Em 9 destes acidentes não se verificaram consequências pessoais.

— Foi feito teste de alcoolémia a 9 condutores, tendo um deles acusado taxa superior ao permitido por lei.

BAIRRO PISCATÓRIO FESTAS A N.ª S.ª DO MAR

Com início em 31 do mês corrente e até 3 de Agosto, decorrerão em Silvalde as tradicionais festividades em honra de N.ª S.ª do Mar.

Além das solenidades religiosas, em que intervém o Grupo Coral de S. Tiago de Silvalde em missa solene às 11 horas de domingo, do programa constam bandas musicais e artistas de variedades.

Música ao vivo haverá diariamente, das 21 horas à 1 da madrugada, com quatro conjuntos que actuarão alternadamente.

Numa anunciada magestosa procissão, no domingo às 17 horas, que será aberta por força da cavalaria da G.N.R. e a Fanfara do B.V. de Espinho, incorporar-se-ão individualidades civis e militares do concelho.

Haverá fogo de artifício às 24 horas de sábado e domingo, encerrando as festas uma grande descarga de morteiros na segunda-feira, depois da 1 da manhã

"FÉRIAS DESPORTIVAS 87"

Com uma festa-convívio para os jovens participantes, terminaram no passado dia 11 as actividades das "Férias Desportivas 87" que a Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira levou a cabo durante semanas, para os seus alunos.

O balanço final pode ser considerado positivo, como prova o facto de durante aquele período cerca de duas centenas de jovens alunos terem participado em actividades tão distintas como o teatro, o futebol, a natação, o ténis, a informática, a dança-jazz, a fotografia e passeios diversos.

A organização obteve significativos apoios, a nível distrital da Direcção Geral de Desportos e do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, e local da Câmara, Junta e Solverde, que por si permitiram a materialização de uma iniciativa cujo êxito merece continuação em anos futuros.

PROGRAMA TURÍSTICO

A Junta de Freguesia de Espinho promove um programa turístico para animação da época balnear em Espinho, que se publica para conhecimento dos leitores.

Dia 2/8— Actuação do Rancho "As Morgadinhas de Paramos", na rua 19, pelas 17,30 horas.

Em 7/8— Actuação do Rancho Juvenil do "Orfeão de Espinho", na rua 19, pelas 21,00 horas.

Dia 8/8 — Concerto pela Banda de Música de Espinho, na rua 19, das 20,00 horas às 23,30 horas.

— Concurso de "Papagaios de Papel", na praia central, das 15,00 às 17,00 horas.

Em 9/8 — Concurso de pintura para crianças, na rua 19, das 10,00 às 12,00 horas.

Em 15/8— Concurso de "Balão", para crianças, na Esplanada, junto à Gelataria "Esquimó", pelas 15,00 horas.

Em 16/8— Actuação do Rancho "As Morgadinhas de Paramos", na rua 19, pelas 17,30 horas.

Em 16/8— Concurso "Procura de um tesouro", na praia, para todas as idades.

Em 21/8— Actuação do Rancho Juvenil do "Orfeão de Espinho", na rua 19, pelas 22,00 horas.

Em 22/8— Concerto pela Banda de Música de Espinho, na rua 19, das 22,00 às 23,30 horas.

Em 23/8— Actuação do "Rancho Espinho Viva", na rua 19, pelas 17,30 horas.

— Prova de Perícia em "SKATE", na rua 19, das 16,00 às 17,00 horas.

Em 30/8— Actuação do "Rancho Juvenil de Espinho", na rua 19, pelas 17,30 horas.

Em 8/9— Concerto pela Banda de Música de Espinho, na rua 19, das 22,00 às 23,30 horas.

FEIRA DO LIVRO EM ESPINHO

A Câmara Municipal organiza uma Feira do Livro de 29 de Julho a 12 de Agosto, na Avenida 8, entre as 16 e as 24 horas, com a seguinte animação cultural:

Dia 30 de Julho— Orfeão de Espinho

Dia 31 de Julho— Rancho Infantil "Os Morgadinhos"

Dia 1 de Agosto— Rancho de Espinho Viva

Dia 2 de Agosto— Rancho Infantil dos Altos Céus

Dia 3 de Agosto— Rancho de S. Martinho de Anta

Dia 5 de Agosto— Rancho Juvenil de Espinho

Dia 6 de Agosto— Rancho S. Tiago de Silvalde

Dia 7 de Agosto— Banda Musical Paramense

Dia 8 de Agosto— Banda Musical de Espinho

Dia 9 de Agosto— Rancho Semente

Dia 10 de Agosto— Tuna Musical de Anta

Dia 11 de Agosto— Banda Musical de S. Tiago de Silvalde

Dia 12 de Agosto— Rancho Regional "Recordar é Viver"

A exibição destas colectividades desenrolar-se-á entre as 21,45 e as 22,30 horas.

FESTIVAL DE MÚSICA DE ESPINHO: DESPEDIDA NA SEXTA-FEIRA!

Encerrando o Festival de Música de Espinho 87, vamos ter na próxima sexta-feira, dia 31 de Julho no Salão Nobre do Casino, pelas 21,30 horas, o consagrado agrupamento "Oficina Musical do Porto". Os catorze músicos que compõem este grupo, que tem vindo a alcançar êxito sobre êxito em cada apresentação, vão dedicar grande parte do programa a Villa-Lobos (Choros nº 2 e 7), ao também brasileiro Cláudio Santoro e aos portugueses Jorge Peixinho e António Pinho Vargas, este último numa faceta menos conhecida das suas qualidades criativas.

Com este concerto despedir-se-ão o público espinhense e o Festival até para o ano. Esta caminhada solidária entre estes dois vectores foi uma constante desde a abertura do certame em meados de Maio. A esse recorde de afluência que este ano se registou (a fazer muito inveja a consagrados Festivais de Verão...) não terá sido estranho o aumento em quantidade e em qualidade de concertos, enquadrados em grande variedade de tipos de música e este ano sob o lema "Villa-Lobos". De destacar também as exposições do escultor Amaral da Cunha no Hotel PraiaGolfe e do luthier António Capela no Casino, ainda patentes ao público.

Dos últimos concertos não podemos deixar de salientar essa magnífica noite de bailado com as indissociáveis componentes luz e som que a Companhia de Dança de Lisboa nos trouxe à Praça de Touros na passada sexta-feira, presenciada por mais de um milhar de espectadores.

Os Cursos de Música de Verão também estão no seu término: realizaram-se as últimas aulas de Violoncelo e Viola de Arco, mantém-se ainda esta semana os de Guitarra e de Análise Musical.

Venha à despedida do Festival de Música de Espinho 87 e... fique freguês para 88: sexta-feira, 21.30 horas, Casino!

EDITAL

ANTÓNIO PAULO DA SILVA, tesoureiro da Fazenda Pública de 1.ª classe, em serviço no concelho de ESPINHO:

Faz saber que no próximo mês de AGOSTO se encontra aberto o cofre para pagamento das seguintes contribuições:

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — GRUPO A... de 1986

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — GRUPO C... de 1986

Contribuição Industrial — Grupo A

O seu pagamento será efectuado durante a 2.ª quinzena do mês de AGOSTO em prestação única, após o que fica sujeito a juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento sem que se mostre efectuado o pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Contribuição Industrial — Grupo C

Será paga em duas prestações com vencimento em AGOSTO e NOVEMBRO se o montante for igual ou superior a 4.000\$00.

As colectas inferiores a 4.000\$00 serão pagas de uma só vez no mês de AGOSTO.

Não sendo paga qualquer das prestações ou a totalidade da contribuição no mês do vencimento, começarão a correr juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento da contribuição ou de qualquer das suas prestações sem que se mostre efectuado o pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade da contribuição, considerando-se vencidas, para o efeito, as prestações ainda não pagas.

Para constar, se lavrou o presente e idênticos que vão ser afixados às portas da Repartição de Finanças e desta Tesouraria e divulgados através da imprensa local.

Nota: Os pagamentos referidos no presente edital podem ser efectuados por numerário, vales de correio, cheque visado ou sem visto.

Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Espinho, em 24 de Julho de 1987.

Pelo Tesoureiro-gerente, o subgerente int.º.
Orlando de Almeida Castanheira de Carvalho

Boalã

— Ribeiro & Ribeiro, Lda.—

Fios para tricot nacionais e estrangeiros

Preços de armazém

Descontos especiais às tricoteiras

Loja 1— Rua 14, nº 647, tel. 722191 — Espinho

Loja 2— Centro Comercial Garrett

— Loja 15, tel. 54185 — Ovar

ORIGEM DA SIDA

Numerosos especialistas de renome dos EUA, Grã-Bretanha, RDA, Venezuela e de outros países insistem na natureza artificial do vírus HIV, responsável pela SIDA, aduzindo argumentos convincentes e provas científicas a favor da sua conclusão.

Uma outra parte de cientistas prestigiados defende a hipótese da origem natural daquele vírus. Entre eles, surgem nomes como o do prof. Luc Montagnier, do Instituto Pasteur, e Viktor Jdanov, director do Instituto de Virologia da Academia de Medicina da URSS.

Numa entrevista à revista "Tempos Novos" de 19 de Junho último, Viktor Jdanov afirma que o vírus da SIDA é de origem natural tudo levando a crer que evoluiu muito rapidamente. No entanto, Jdanov não cita qualquer argumento a favor da sua afirmação. No dia 29 do mesmo mês esclarecia no jornal soviético "Pravda": "Um vírus semelhante foi descoberto em macacos africanos. E um outro vírus também parecido provoca anemia infectuosa em cavalos".

Quanto ao prof. Luc Montagnier, declarou em entrevista ao "Europeo" de 20 de Junho, que a hipótese da origem artificial da SIDA era

"absurda", porque, segundo ele, é absolutamente inverosímil obter simultaneamente, em laboratório, duas variedades do vírus HIV, responsável pela SIDA.

Trata-se, contudo, de uma afirmação ilógica. Aplicando o "método" de Montagnier poder-se-ia afirmar precisamente o contrário: o surgimento simultâneo na natureza de dois, e mesmo três, agentes morbosos da SIDA, por mutação de vírus não patogénicos para o homem, parece ainda menos provável.

De sublinhar que uma das hipóteses que baseava o aparecimento do vírus HIV a partir de uma transformação espontânea do vírus HTLV-1 e HTLV-2 existentes na natureza, foi, entretanto, refutada. Tal hipótese encontra-se, aliás, em contradição com os resultados de pesquisas do próprio prof. Montagnier, que, com um grupo de colegas seus, as publicou na revista "Nature" de Janeiro de 1985.

Procurando dissipar suspeitas, alguns comentadores chegam a afirmar que o vírus HIV poderá ter origem extraterrestre, enquanto outros tentam atribuir a epidemia da SIDA a medidas anti-epidémicas levadas a efeito contra outras doenças infec-

ciosas, designadamente no âmbito do programa internacional de luta contra a varíola, da responsabilidade da Organização Mundial de Saúde.

A discussão sobre as origens da SIDA tem, no entanto, como objectivo não tanto identificar as pessoas doentes que representam uma ameaça para a Humanidade mas, sobretudo, travar quanto antes a propagação de uma doença perigosa que se expande rapidamente. A vida de milhões de homens está ameaçada, pelo que, naturalmente, se se conseguir determinar as verdadeiras componentes do problema, isso facilitará, talvez, a sua resolução.

Os centros científicos e os organismos da saúde pública de todos os países desenvolvidos e da maior parte dos países em desenvolvimento lutam contra a SIDA. Também a Organização Mundial de Saúde está em vias de realizar um programa de luta contra a perigosa doença. O responsável pelo programa, Jonathan Mann, lançou um apelo no sentido de se submeter toda a informação científica relacionada com o problema das origens da SIDA a uma análise científica internacional, aberta e metódica. Se-

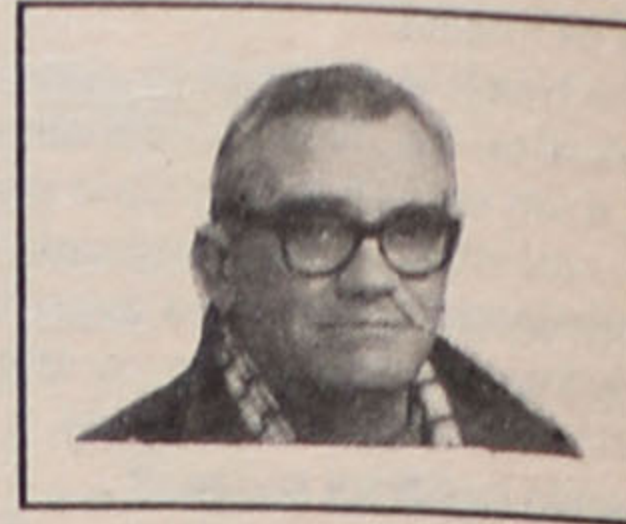
gundo ele, o conhecimento da natureza desta doença surge como fundamental para elaborar a estratégia que a possa combater.

Os dados estatísticos, os factos objectivos, a localização geográfica dos focos de maior concentração da doença não se coadunam com a hipótese da origem natural. Mas falta precisar uma questão. Talvez as opiniões coincidam mais do que parece à primeira vista. Os investigadores que atribuem ao Homem a origem da doença ou a responsabilidade pela epidemia não excluem que possa ter havido manipulações a partir de um vírus natural, que haja sido "aperfeiçoado" ou ajudado a "adaptar-se" a um novo meio.

Viktor Jdanov, em particular, referiu a existência de um retrovírus semelhante ao vírus HV causador de anemia infectuosa grave em cavalos, no entanto, mais tarde, admitiria que um agente causador de uma doença em cavalos havia sido fornecido pelo laboratório Baker, do polígono de Dugway, do exército dos EUA. Em consequência de negligência, o vírus escapara-se do seu meio, provocando a morte a 50 cavalos selvagens.

(NOVOSTI)

Rascunhos



Esteve vai não vai, e esta semana "Rascunhos" de grilo. É que estou em férias, umas férias de via estreita, como a da Linha do Vale do Vouga, que, a pretexto de ser considerada pirómana, foi neutralizada já que os resultados financeiros parece não serem famosos desde que a ciclópica CP tomou conta desta ferrovia até então absolutamente rentável.

E férias é uma coisa que representa um direito adquirido após um ano de trabalho consecutivo. Direito de que não abduco, não porque seja um daqueles reivindicadores encarniçados mas sim porque o físico tem limites de resistência, limites que, de ano para ano, vão ficando mais minoritários, mesmo sem eleições em que o povinho embarca nas demagogias e dá o poder não a quem efectivamente lhe defende os maiores interesses mas sim aos outros.

Mas passemos adiante, que o meu objectivo não é falar de política e muito menos do panorama que temos pela frente a partir deste malfadado 19 de Julho de má memória. Eu quero é falar de férias, de sol, de descanso, de me sentir sem obrigações. As tarefas que me garantem o ganha-pão e outras coisas que este ano lhe vieram em acréscimo fizeram com que este ano eu tenha falhado o hábito de épocas anteriores, que era o de gozar as minhas férias em Julho, um mês mais ou menos quente, um mês em que os dias ainda duram muito, até que o primeiro de Agosto nos prenuncie o primeiro de Inverno, esse In-

verno que para mim é de mau agouro e que dura uma eternidade.

Fiquei obrigado a cessar as minhas obrigações profissionais apenas durante uma semana, um espaço de tempo que corre a velocidade própria de um bólido da Fórmula Um. Não havia nem um minuto a desperdiçar. Tudo tinha de ser aproveitado do primeiro ao último segundo. Apesar das neblinas matinais, o tempo estava mesmo a pedir praia, e não me fiz rogado. Estendi o cadáver adiado na areia e esqueci tudo. O pior é que qualquer coisa badalou cá dentro e, quando dei por mim, estava no dia de redigir a croniqueta. Vontade, vontade mesmo, era pouca ou mesmo nenhuma. Estava em férias, estava em férias. Os leitores que se quedassem sem a minha prosa, que daí não viria mal nenhum nem a eles nem ao mundo. Mas o tal sino de que falei não se calava nem à Lei-de-Não-Sei-Quê. Tive que obedecer-lhe como os bombeiros fazem à sirene do quartel a altas horas da manhã. Eu tinha que acudir a este incêndiozinho da minha mais remota consciência. E, pronto, teve que ser.

E saiu isto que aqui fica, a cheirar ao fumo da incomodidade, a valer tão pouco como a cinza mais consumida.

CARLOS P. MORAIS

Fiat Auto Portuguesa

Tem o prazer de comunicar que nomeou Concessionária para a comercialização de Automóveis e Comerciais Ligeiros da marca FIAT nos Concelhos de Espinho e Vila da Feira, a firma Italnor, Soc. de Automóveis do Norte, Lda.

Italnor

Tem o prazer de comunicar que foi nomeada pela FIAT AUTO PORTUGUESA, SA., Concessionária nos Concelhos de Espinho e Vila da Feira para a comercialização de Automóveis e Comerciais Ligeiros da marca FIAT.

Italnor

Soc. de Automóveis do Norte, Lda.

Cruzamento Rua 19/28, n.º 558
Caixa Postal 202
Tel. 02/72 18 82
4503 ESPINHO CODEX

FIAT

COMARCA DE ESPINHO

1º JUÍZO ANÚNCIO

2ª Publicação

para citação de credores desconhecidos
(EXECUÇÃO SUMÁRIA Nº 2294/86)

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 1ª secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada "JOSÉ PINTO & PINTO, LDª", com sede na Rua 26, 655, Espinho, — para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida pela exequente HUGO COELHO & MOREIRA, LDª, com sede na Rua da Chavinha (Bairro do Pais) 18, Vilar do Paraíso, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 13 de Julho de 1987.

O Juiz de Direito

A) NORBERTO INÁCIO BRANDÃO

A Escrivã Adjª,

A) MARIA DE FÁTIMA PEQUITO LOURENÇO

A IMPORTÂNCIA DO MEIO AMBIENTE

CONTINUAÇÃO
DA 1ª PÁGINA

1- CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Com a construção prevista de um "laboratório" de ensaio de resíduos nucleares em Aldeadavila de la Ribera, laboratório esse que irá dar origem a um depósito de resíduos nucleares, um fenómeno completamente novo se depara no País, à Região Norte e ao Nordeste.

Efectivamente estes três níveis são confrontados a diferentes escalas das suas simbologias, dos seus recursos e das suas estruturas de poder com uma situação de calamidade (i.e. agressão) possível. Independentemente dos coeficientes de segurança serem eventualmente elevados, a probabilidade de ocorrência de um acidente não é nula e, caso esse acidente ocorra, os seus efeitos nem sequer são controláveis.

Assim, assiste-se ao erguer de uma espada sobre a "cabeça" do País, da Região e do Nordeste com uma dupla componente, quer resultante dos efeitos decorrentes de a espada poder cair quer do medo constante de que ela caia.

Em relação aos níveis referidos, i.e. nacional, regional e local, também aí os efeitos e as consequências são diversos.

O presente texto procura, assim, estabelecer os principais parâmetros em jogo e as consequências críticas decorrentes da implementação do projectado "laboratório" a estes três níveis.

2- ALDEADAVILA DE LA RIBERA E O PAÍS QUE TEMOS VERSUS O PAÍS QUE SOMOS

(...) A primeira conclusão a tirar é que a independência nacional está ameaçada porque outro país ameaça a segurança dos Portugueses e violenta o seu "mapa cor-de-rosa" de ausência de radioactividade.

A segunda conclusão é que a alienação relativa da soberania, decorrente da adesão à CEE, se pode voltar contra Portugal reforçando a agressão radioactiva estrangeira.

A terceira e última conclusão é que esta ameaça tem aliados internos.

3- ALDEADAVILA DE LA RIBERA E A REGIÃO "NUCLEAR" DO PAÍS

Na seqüência dos comentários aduzidos, relativamente ao espaço nacional,

importa começar por referir que se considera que todos os impactes regionais e locais são, também, impactes nacionais actuando, em primeira instância, todavia àqueles níveis.



ANO EUROPEU DO AMBIENTE
**mais puro
melhor futuro**

Se assumíssemos que o projectado "laboratório e/ou depósito" vai para a frente e que isso traduziria também, internamente, a vitória do "lobby" nuclear, a curto prazo a Região do Norte seria, inevitavelmente, a Região privilegiada para a futura insta-



lação de centrais nucleares. Argumentos de que se deveria concentrar este tipo de investimento na região, que já estava sob a perspectiva de poder ser afectada, seriam concerteza aduzidos. Em particular, seriam defendidos pelas outras regiões do País certamente ansiosas por evitar o nuclear na sua área.

Por outro lado a Região do Norte, no seu todo, é uma região com um dinamismo conhecido em que o desenvolvimento económico, conquanto a diferentes ritmos, se tem extensificado e intensificado.

Em particular a elevada

concentração, em termos nacionais e europeus de população jovem, associada à pouca fluidez dos mecanismos de fuga (que a emigração proporcionava) cria a pressão necessária para que a imaginação que abunda, o capital que não escasseia e as oportunidades que existem, ou urge descobrir, se congreguem na consolidação do desenvolvimento.

(...) O ponto crucial, então, será a dúvida sobre o que poderá suceder a esta tendência autosustentada de desenvolvimento quando confrontada com uma ameaça que, nos próximos mil anos, perdurará inexoravelmente sobre esses próprios recursos.

Acresce, ainda, que nenhum modelo de desenvolvimento o é apenas no plano económico e social. O optimismo que se vive na Região do Norte, a perda de complexos a nível nacional e o seu peso cultural crescente na definição do "ser" nacional, são componentes determinantes da actual tendência de desenvolvimento.

pode ser o abafar deste optimismo cultural global e o cercar da possibilidade de aquisição de uma dimensão externa.

Por último, e embora situado ainda no plano cultural, merece uma referência especial a ocorrência de Aldeadavila de la Ribera num momento em que se perspectivam e concretizam tendências integradoras, fundamentais, a nível da Região do Norte. Estas tendências serão, a curto prazo, os cozeiros dos provincianismos mesquinhos de matiz vária e das demagogias populistas e retrógradas dos que procuram impedir que a Região do Norte se constitua como região à escala da Europa.

4- ALDEADAVILA DE LA RIBERA, OU "A SOLUÇÃO FINAL DO PROBLEMA TRANSMONTANO"

Sem cair em funcionalismos exagerados o Nordeste Transmontano, ou mais glo-



É um dia ensolarado e chuvoso a quase noite: apenas a cen da ribeira e a iluminação do rio Douro me assiste. Aquela verde e escura da ribeira e o cheiro do rio rodeiam o meu coração. Lá longe notam-se duas árvores muito grandes e belas. Os seus ramos são como dois de anjo.

Infonso

nas e somente, na medida em que o País ou o mundo delas necessitam e não na medida em que os Transmontanos desejam.

Assim, as acções que ocorreram em Trás-os-Montes tiveram várias fases. Da exploração dos recursos naturais directos à exportação de mão-de-obra passando pela baixa capitação em investimentos públicos, tudo em Trás-os-Montes ocorreu condicionado por objectivos e intenções que se jogavam fora deste espaço.

No passado, o argumento de que se tornava necessário desenvolver o País à custa da realização de investimentos rentáveis que só o seriam se fossem concentrados, foi o argumento utilizado para impôr compassos de espera ao desenvolvimento próprio da Sub-Região.

Só recentemente, foi possível aos Transmontanos assumir, em alguma medida, o seu próprio destino restringidos, todavia, pela necessi-

dade de acudir às deseconomias de aglomeração e à falência dos modelos de industrialização que no passado se tinha ajudado a criar outros espaços.

Apesar de tudo Trás-os-Montes não tem ficado parado. Consciente da dimensão dos seus recursos, da valia do seu capital humano, sem chauvinismos nem complexos algo se move naquela área.

E, é num momento como este, que surge Aldeadavila de la Ribera para aniquilar, pela suspeita e pelo medo, as tendências positivas que hoje são claramente visíveis.

5 - CONCLUSÃO

A conclusão é só uma:
Aldeadavila de la Ribera? Não, nem obrigados.

Porto, 1987.07.11

(*) - Director Regional do Ordenamento do Território da Comissão de Coordenação da Região do Norte.

A VARINA

Especialidades:
Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.
SERVIMOS PARA FORA
R. 2 n.º 1269 — ESPINHO
Telef. 724630

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR
Escritório:
Rua 19 n.º 401 - 1.º
Telefone 720093
ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SA ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicycletas — Acessórios

Av. 24 n.º 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dto.
Telef. 721810 — ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - 1.º — Tel. 722964
4500 ESPINHO

ANDEBOL

RESCALDO
DA VIAGEM A ITÁLIA

Na edição anterior demos conta da estada dos juvenis do Espinho na Itália, mais precisamente a Teramo. Na ocasião relatamos os factos desportivos, ficando muito mais por contar. A maneira como decorreu a viagem, a realidade do



torneio e tantas outras coisas é o que pretendemos fazer hoje. António Canelas, técnico da equipa, pôs-se amavelmente à nossa disposição para nos contar tudo isso.

Durante a conversa tida com o técnico espinhense foi visível a sua satisfação pela maneira como tudo decorreu. Chegou mesmo a apelidar o torneio de "Festival Mundial de Cor e Sorrisos". A "Mensagem de Paz e União" foi uma constante entre os participantes, vindos de quatro continentes, num total de cinquenta e quatro países, representados por trezentos e vinte e quatro conjuntos que movimentaram seis mil atletas.

A organização não deixou nada ao acaso. Mesmo a doença do século, a SIDA, foi lembrada pelos promotores do torneio junto dos participantes. "Alertar a juventude para o perigo que hoje representa para a humanidade a SIDA foi desde a nossa chegada uma preocupação da organização. Uma campanha com distribuição de documentação foi levada a efeito junto de todos os participantes no certame". Este foi o primeiro pormenor que nos foi contado pelo responsável da comitiva.

A grandeza que hoje atingiu o torneio foi o que nos contou de seguida o prof. António Canelas:

"Em catorze anos as participações passaram de cento e

oitenta para seis mil, mas nem por isso deixou de haver organização. A tempo e horas tudo é estudado para que as comitivas sintam prazer em estar presentes. Pensam os organizadores, num futuro próximo, levar os jogos a todas as comunidades do distrito de Teramo".

Uma pausa para ordenar as ideias e de novo a prosseguir: "Nas manifestações colaterais queria realçar o desfile pelas ruas da cidade, desfile esse feito com trajes tradicionais dos países presentes. Há ainda uma feira de artesanato italiano e de vários países que se fizeram representar. Espectáculos musicais, desde a serenata ao baile, realizados na principal praça da cidade e visitas guiadas a Roma, Veneza e Issole foram acontecimentos que agradaram às comitivas. Gostaria de lembrar ainda o fabuloso espectáculo oferecido pelos acrobatas chineses da "Hse Yuan-Primary School" e as famosas danças indianas exibidas pelo grupo "Bharati Shivaji".

Das manifestações sócio-culturais já demos uma ideia do que foi a digressão da comitiva espinhense. Agora falta falar do aspecto desportivo. Na opinião do técnico espinhense foi motivadora a presença da equipa. Aqui fica a ideia:

"Quando partimos para Itália não levávamos na ideia outra coisa que não fosse ir aprender, o que de facto aconteceu. Para felicidade nossa calhamos numa série juntamente com dinamarqueses, jugoslavos e espanhóis, que são, para mim, as melhores escolas do andebol mundial actual.

Em todos os jogos foram colhidos ensinamentos que nos irão ser úteis no futuro. Numa palavra, poderei dizer que regressamos mais ricos nos nossos conhecimentos do andebol. Vimos movimentações que só estão ao alcance de grandes campeões."

No pensamento de todos quantos se deslocaram a Itália ficou a ideia de um dia lá poderem voltar.



ALGUNS DADOS SOBRE OS REFORÇOS DO SCE

Para que você fique com uma ideia mais precisa dos reforços efectuados pelo Sp. Espinho aqui deixamos alguns dados sobre os mesmos:

Santos (guarda-redes, ex-Covilhã) pesa 75 quilos e mede 1,80. Na época transacta defendeu as cores dos "leões" da serra, onde ingressou vindo do União de Almeirim. Começou a sua carreira no Vitória de Setúbal. Tem 21 anos.

Vitor (guarda-redes, ex-Grijó) tem 19 anos e é natural de Moçambique. Antes de ingressar no Espinho esteve seis anos ao serviço da Associação Desportiva de Grijó.

Alemão (defesa, ex-Caruaru do Brasil) tem de altura 1,90 e pesa 82 quilos. É na-

tural de S. Mateus no Rio Grande do Sul e tem 22 anos, sendo o mais alto dos novos reforços dos "tigres".

Antes do Espinho representou o Coritiba e o S. Paulo do Rio Grande do Sul, além do Caruaru.

Timbó (defesa, ex-Central do Brasil). Pesa 78 quilos, mede 1,88 e tem 29 anos. É natural de Maceió (Alagoas).

Ao longo da sua carreira já representou o CSA de Maceió, ingressando depois no Campinense, de Campina Grande, no Estado de Paraíba. Representou também o Central de Caruaru, de Pernambuco.

Artur (defesa, ex-Braga) tem 29 anos, pesa 67 quilos e mede 1,70. Antes de ingressar no Espinho esteve

ao serviço dos arsenalistas durante 14 anos, tendo passado pelos vários escalões de formação do clube minhoto.

Marcão (médio, ex-América do Rio) é natural de Niterói. Tem 21 anos, mede 1,86 e pesa 78 quilos. Nasceu para o futebol no Fluminense, sendo mais tarde emprestado ao América do Rio, clube que representava antes de vir para Espinho.

Carvalho (médio, ex-Rio Ave). Tem 27 anos e é natural de Amarante. Nas últimas épocas notabilizou-se ao serviço dos vilacondenses, merecendo por isso mesmo a confiança de Quinito.

Aziz (médio, ex-PEC, da Holanda). Tem 22 anos e é natural de Marrocos.

Representou já o Helyseada, Ajax e PEC, todos clubes holandeses.

É também um jogador alto (1,80) e pesa 68 quilos.

Nito (médio, ex-Ponte da Barca), onde nasceu há vinte anos. Jogou sempre no clube da sua terra natal.

Walsh (avançado, ex-Salgueiros). É um jogador conhecido pelos amantes do desporto-rei. Natural da Irlanda do Norte, onde o já falecido José Maria Pedroto o foi buscar. Mede 1,84 e pesa 78 quilos.

Ado (extremo-esquerdo, ex-Bangu do Brasil) com os seus 62 quilos e 1,73 de altura é o jogador mais franzino do "plantel". Além do Bangu representou o Madureira do Rio.

FUTEBOL

ESPINHENSES CONTINUAM A PREPARAR A PRÓXIMA ÉPOCA

Depois de terem passado quase uma semana no Gerês, local escolhido por Quinito para iniciar a preparação da equipa, os "tigres" regressaram ao Avenida, onde no domingo passado deram continuidade aos trabalhos com vista à próxima época. A bola, tanto do agrado dos jogadores e do público em geral, voltou a saltar no relvado do campo dos espinhenses, permitindo a Quinito e seus pares aquilatar do valor das aquisições feitas.

Ainda é cedo para uma ideia concreta sobre o valor dos jogadores oriundos dos mais variados clubes, mas já dá para tirar a "pinta" deste ou daquele. Parece-nos que Quinito tem material humano para poder fazer uma época tranquila, para depois, bem ao seu jeito, lançar as bases para a formação dum conjunto mais sólido no futuro.

Um dos problemas com que a equipa se debatia na época passada era a baixa estatura da maioria dos elementos que compunham o "plantel". Ciente desse facto, Quinito este ano procurou em todas as aquisições que foram feitas colmatar essa pecha, sem no entanto descurar o aspecto técni-

co dos novos jogadores.

Nos pequenos contactos que temos mantido com o grupo de trabalho uma coisa salta à vista de todos:

A boa disposição é nota reinante, entre todos os ele-

CATIVOS E CAMAROTES

Os sócios do Sp. Espinho que estejam interessados em manter os cativos e camarotes do ano transacto devem dirigir-se à sede do clube para informar da sua pretensão, até ao dia 4 de Agosto. Findo este período, os mesmos serão postos à venda aos sócios que os pretendam adquirir.

mentos, desde o treinador aos jogadores. Mesmo os mais velhos, Amândio, Walsh e Artur, parecem em começo de carreira dada a forma como se integram no trabalho que Quinito tem aplicado aos seus jogadores.

Na próxima semana, já com um conhecimento maior das potencialidades das aquisições feitas, daremos um parecer mais correcto do actual valor do conjunto espinhense.

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA
de José Gomes Fernandes

RUA 8 N.º 589 — LOJAS 1 e 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO

Telef. 724290

EX-GERÊNCIA DA VALLY

AGENTE
VALENTINE
Espinho

Serpil

RUA 26 - N.º 317

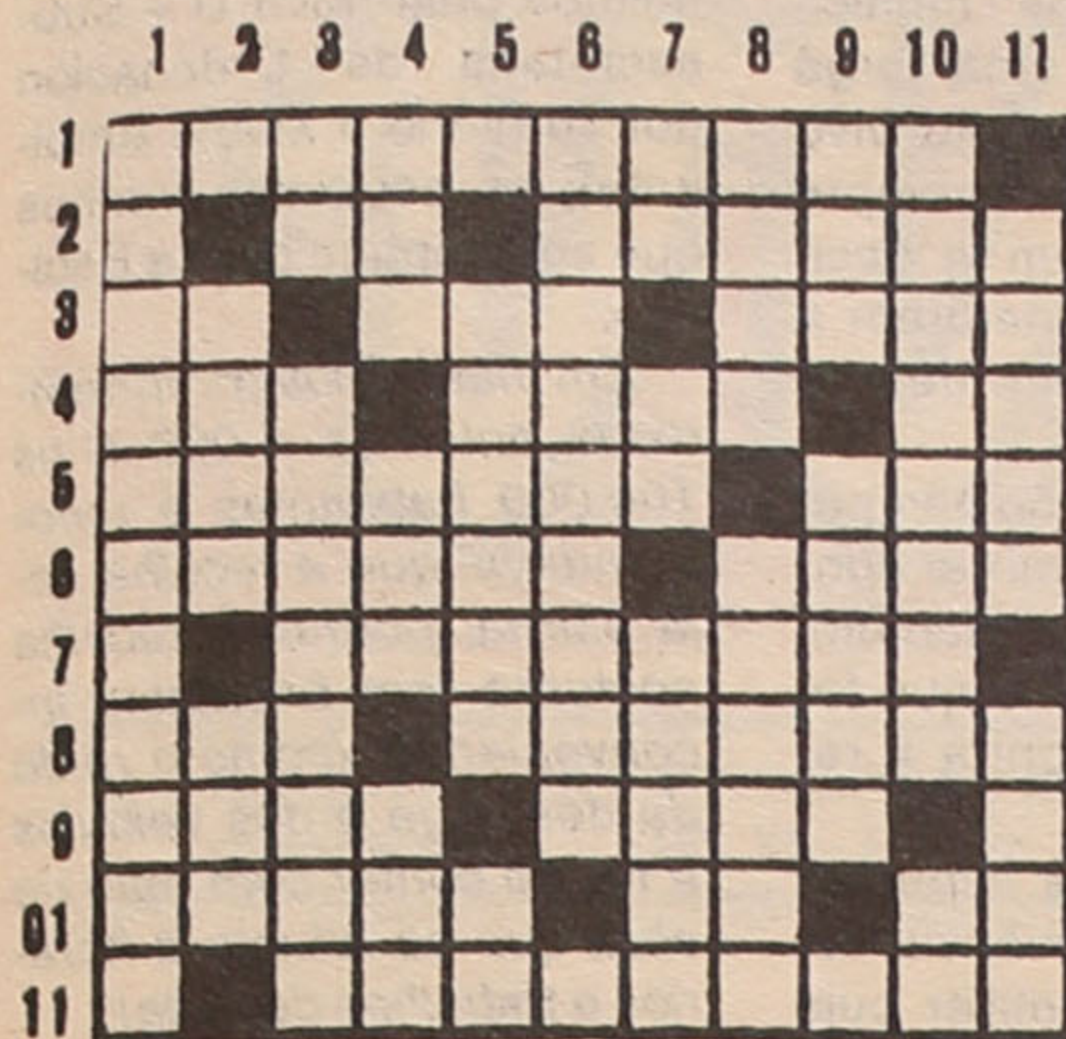
☎ 721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 206

PROBLEMA Nº 206



HORIZONTAIS:

1- Subordinado. 2- Andar; Imaginado. 3- Assembleia da República; falda; soas. 4- Consta; desato; o **g** e o **h** estão entre estas. 5- Afino; El Campeador. 6- Coriza; púcaro. 7- Fruto capsular. 8- Nota musical

(pl.); retro. 9- Ave pernalta; adição. 10- Carraça; oferece; pedra de moínho. 11- Santificarias.

VERTICAIS:

1- Luxações dos ossos. 2- Ratai; alfabeto. 3- Vale 3,14,16; esquecimentos. 4- Época; o princípio de Pilatos; uma senhora reduzida. 5- Panos para bebés; no meio do fogo. 6- Crianças travessas. 7- O mister que era cavalo e falava; letra grega; abranda (inv.). 8- Os avós adoram-no; incinerar. 9- Tanto; assunto. 10- Relativos à constituição dos solos; ruim. 11- Nome genérico dos glicídios hidrolisáveis; germes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 205

HORIZONTAIS:

1- Disciplinas. 2- Dei, liça. 3- Retábulo, XL. 4- Aia, ara, vai. 5- Pá, frases. 6- Parlengas. 7- Roera, só, Bi. 8- Iónico, lios. 9- Asais, Arm. 10- Ar, essoutro. 11- Soou, errei.

VERTICAIS:

1- Raparigas. 2- Ideia, 00, ró. 3- Seta, pena. 4- Cia, fariseu. 5- Barracas. 6- Plural, Oise. 7- Lilásés, Sor. 8- Iço, enol, Ur. 9- Na, vsg, iate. 10- Xá, aborri. 11- Solipsismo.

**SE SENTIR FRIO SAIA DA ÁGUA
O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL**

RIFAS DA NASCENTE

38ª SEMANA - 25/07/87

047 - Carlos Manuel Silva Tavares	5.000\$00
147 - Guilherme A. Nunes	500\$00
247 - José Augusto Dias Carneiro	500\$00
347 - Herlander Gomes S. Godinho	500\$00
447 - Maria Lurdes Perreira	500\$00
547 - Albino Sobral	500\$00
647 - Isabel Glória M. Tavares	500\$00
747 - Maria Rosa Antunes	500\$00
847 - GAN	500\$00
947 - Jorge Manuel M. Alves	500\$00

DEPÓSITO DE LÃS

ESMORIZ - Avenida da Praia
Edifício Rossio - Loja 24 - Telef. 711327
ESPINHO - Rua 18, nº 584, Telef. 722303

Seja mais um cliente da

**CASA
NOVELO**

VISTA OS SEUS FILHOS

NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 82 n.º 113 - ESPINHO

Maria do Rosário

Curral

Médica - Interna Psiquiatria

Consultas às 6.ª feiras
das 15 às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL

Telefs. 722111/723671

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:
Arroz de marisco, Lulas,
Enguias, Caldeiradas, Açorda
de peixe, Bons vinhos

Rua 2 n.º 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C
TELEF. 720584

O PREGÃO

- Quem quer figos, quem quer almoçar!...

Mal o pregão soava na manhã soalheira das manhãs lisboetas, eu levantava-me e, num pulo, estava debruçada à janela a espreitar o fim da rua à espera de os ver aproximar-se.

- Quem quer figos... Quem quer almoçar!...

Era assim! Quando, durante as férias ia passar uns dias a Lisboa, a casa dos meus tios, era assim que eu, preguiçosa, acordava de manhã. E à medida que o pregão se ia aproximando da casa eu aguçava os ouvidos no intento de o guardar na memória para o reproduzir quando chegasse a casa no intento de prolongar o sonho e a ilusão do tempo decorrido.

Não raro, porém, ao fim da rua, começava um burburinho, uma corrida, e os vendedores que ali vendiam fruta, frescos, e figos secos, tentavam escapar-se por entre as abertas dos cordões de polícias que os encurralavam de ambos os lados da rua.

E o silêncio voltava àquela rua. E a rua perdia a graça. Ficava só o cheiro das escadas sombrias; das casas apertadas. O cheiro a velho ou mofo. Ficava a risada mãeira da minha tia Maria, baixinha e roliça, de risada faceira e inocente, o dente de ouro brilhando, os anéis faiscando nos dedos. Ficava também à janela da casa de banho; daquela sala imensa que servia para um ror de coisas: lavar, engomar, secar roupa... e para o resto, já se vê.

A janela deitava para as traseiras da casa; as traseiras para muitas outras traseiras sem graça e sem brilho, mas lá no fundo, podia imaginar-se o quintaleco pequeno onde um cão brincava e algumas folhas de couve cresciam amareladas por falta de sol.

À janela da casa de banho, janela aberta, eu abria a boca e ficava entoando os pregões ouvidos momentos antes.

- Quem quer figos... Quem quer almoçar!...

E um chorrinho de cantigas e canções enchia a minha boca, saía do meu peito e eu cantava o fado choradinho e chorava... Molhava o fado de lágrimas, enchia as lágrimas de cantigas ali mesmo improvisadas e sentidas.

- Oh vizinha, que bem que a menina cantava!

E eu, vaidosa, sentia-me importante. Tão importante que eu me sentia com os elogios simples de toda aquela gente que eu ainda hoje sei que não merecia.

E não foram os pregões matinais, e as cantigas cantadas à janela, goelas abertas e a voz lançada ao vento e os cheiros da pia na cozinha, o cheiro da comida requeitada, o cheiro do perfume barato que usava a minha tia, o cheiro das escadas, o cheiro da loja que ficava mesmo por baixo da casa, e as férias não teriam tido graça.

Mas havia os pregões... e as corridas-coitados!... havia o colorido dos cabazes de frutas e legumes, havia o sol que batia na varanda, havia a minha tia e as histórias e havia os netos dela.

Quando os netos se foram com os pais para o Ultramar, ficamos só os três... e as lágrimas. As minhas e as deles. Mas no meio dos dois velhos que choravam, havia sempre a lembrança de um pregão:

- Quem quer figos... Quem quer almoçar!...

E eu queria!

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareta, Parati, etc.

Descontos especiais para empreiteiros.

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) - Tel. 721739
ESPINHO

A MODELAR

Ervanária - Produtos Dietéticos

Telefone 723068



R. 16 - Merc. Municipal - ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 n.º 777 - Tel. 725034
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º Esq.
Sala 3

Telef. 723811 - ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

Termas das Caldas de São Jorge
Princesa das Termas de Portugal
ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE • DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
DOENÇAS CRÓNICAS OSTEO-ARTICULARES

**EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS
PAGANDO APENAS 14**

Termas das Caldas de São Jorge • Telef. 91227

A REBELDIA DO FUTURO

De repente, o público espinhense ganhou um espectáculo inesperado, mesmo a propósito para matar as esperas dum tempo sem relógio e órfão de programa festivo para animar o pagode.

Após um (quase) infundável tempo de espera, o quartelão limitado pelas ruas 19, 21, 4 e 2, e vulgarmente identificado como o da Marisqueira, lá se rendeu aos argumentos demolidores da



modernização urbanística. Sofreu apenas de ruína acelerada, desventrado, sem alma, próximo duma lixeira sem contemplicações, desguarnecido de amparos, moribundo com saudades das portas, das cortinas e das gentes. Já não era capaz de provocar qualquer compaixão, mesmo que servisse de estímulo à memória gastronómica do burgo e às

histórias de muitos espinhenses. Depois do surto imparável do cimento, era vital o aparecimento dum espaço livre, sem artefactos arquitectónicos, e de preferência verde.

Para já fica o lugar, enquanto se desconhece o paradeiro do seu sucessor.

Mas o que interessa é a grandiosidade da demolição. Máquinas sem sofisticação mas eficaz, gente em-

com o erguer dum projecto. Parecia um filme, daquelas superproduções catastróficas, tipo Torre do Inferno.

Depois, vieram as interrogações sobre um futuro insensível a horóscopos. Lá dizia o senhor Couto, entrado nos sessenta, em manhã ensolarada de domingo: "Já pensaste como será Espinho daqui a cinquenta anos?". Lembrando os cobichados postais das décadas passadas, interrogo-me sobre as expectativas daquele senhor de palhinhas e colete e descoberto, que se deixava refastelar na esplanada do Chinês, em pleno cortejo carnavalesco. Quais teriam sido os seus projectos para Espinho, ficou alguém ou nas quimeras? Que diria hoje, aterrado em pleno ocaso do século vinte, atordoado por um progresso distante do sonho, por que estes vão quase sempre mais longe?

O futuro é insondável e rebelde, prega fintas aos projectos e às ambições. Mas, mesmo assim, embasbacados perante a força do progresso demolidor, somos tentados a questionar os dogmas e a perguntar em surdina: será que somos incapazes de dar uma mãozinha na construção do que há-de vir?

MORAIS GAIO

basbacada apesar da poeira, as paredes por aí abaixo, desfeitas como esferovite. O último sinal humano, um calendário na parede do primeiro andar, resistiu até que as mandíbulas de aço o tragassem, por entre quilos de vitualhas bem trituradas. Era o progresso que não cobrava bilhete, capaz de demonstrar a facilidade da destruição comparativamente

A BRINCAR TAMBÉM SE APRENDE

Ensinar as crianças (homens de amanhã) a ter disciplina quando transitam na via pública, quer como condutores ou como simples peões, foi a proposta do Lions Clube de Espinho aos garotos da nossa cidade na passada quarta-feira, dia 15.

Dividida em duas partes, de manhã aulas teóricas e de tarde a parte prática, esta brincadeira teve fundamentalmente a preocupação de chamar a atenção das crianças para o perigo que há quando se transita na via pública sem o menor respeito para com as regras de trânsito. Ao que nos foi dado observar os garotos aprenderam a lição, fazendo por cumprir as instru-

ções que lhes foram dadas pelos elementos da escola móvel da Prevenção Rodoviária Portuguesa.

A iniciativa teve grande participação das crianças espinhenses, que encheram por completo a esplanada em frente à rua 19. Algumas crianças presentes não puderam participar, devendo-se isso ao grande número de inscrições. No fim, mesmo a essas foram distribuídas gluseimas, gentilmente oferecidas à organização.

No fim falámos com Manuel Fonseca, do Lions Clube de Espinho, que começou por nos dizer: "Procuramos ensinar as crianças a comportarem-se com disciplina quando circulam na via públi-

ca, de bicicleta ou como peões. No ano passado morreram nas estradas portuguesas milhares de peões, grande parte deles por indisciplina na condução. Chamar a atenção das crianças para esse facto é uma das razões desta iniciativa".

Em jeito de balanço da forma como tudo decorreu o responsável do Lions disse que: "estou satisfeito com o resultado da nossa iniciativa. Ajudamos a população mais jovem da nossa cidade a ter uma melhor noção dos perigos que se encontram nas nossas estradas quando nelas se circula sem disciplina".

E assim, a brincar e a aprender, passaram as nossas crianças mais um dia.

OS PONTOS NOS III... RECOLHA NOCTURNA DO LIXO

Há semanas foi debatida na Assembleia Municipal uma proposta, aprovada por unanimidade, para que a Câmara estudasse a possibilidade de a recolha do lixo ser nocturna. Durante a discussão, o vereador do Pelouro teria informado que estava prevista uma experiência nesse sentido.

Após a aprovação pronunciou-se o Presidente da Junta de Espinho, em declaração de voto, congratulando-se por ter sido aprovado agora o que propusera no mandato anterior mas que não fora aceite porque o então responsável pelo Pelouro (podia ter referido o nome) pusera mil e um entraves à execução.

É evidente que não foi assim que se passou.

Temos de fazer a justiça de acreditar que os componentes da Assembleia de então, muitos dos quais ainda têm assento nesta, como é o caso do presidente da Junta de Espinho, não se deixariam manipular por uma só pessoa.

De facto, o que então aconteceu, e não aconteceu agora, foi ter sido dada à Assembleia Municipal, a seu pedido, pelo vereador do Pelouro, uma completa in-

formação das implicações sociais, financeiras e técnicas, resumindo os prós e os contras da medida proposta e que estava em discussão.

Conhecedores de toda a problemática, foram os senhores deputados municipais que, após uma larga discussão e um muito vivo debate, o que nem sempre acontece, tomaram a decisão de não considerarem a proposta aceitável e de não a aprovar.

Apesar da decisão não parece descabido lembrar agora, até porque se mantém, algumas das razões que foram apontadas contra a recolha nocturna.

Sem abordar os aspectos sociais, com a influência negativa na vida familiar cuja defesa se vê tantas vezes alardeada em palavras mas sem continuidade nos actos, ou os financeiros que apontam para encargos muito superiores ao acréscimo de 5.000 contos ventilados na discussão feita na Assembleia sem conhecimento real da situação, já que os encargos do Pelouro com pessoal em 1986 foram cerca de 48 mil contos e não de 24 mil, como foi apontado

pelos que apresentaram e

defenderam a proposta, vamos apontar apenas as opiniões dos técnicos e especialistas nestes assuntos.

Assim, em tradução livre, transcrevemos da obra "Gestão de Resíduos Sólidos" editada pela "MOPU - Subsecretaria de Ordenação del Território e Medio Ambiente), os seguintes trechos que se adaptam bem a Espinho.

"Em municípios compreendidos entre os 1.000 e os 100.000 habitantes é recomendável que a recolha seja diurna; porque a recolha nocturna tem bastantes inconvenientes (como o ruído da descarga e dos veículos e ter de contar com mão de obra que se adapte a horários e trabalhos de noite)".

"Povoações turísticas: por serem lugares onde geralmente há vida nocturna, é aconselhável realizar o serviço às primeiras horas da manhã, evitando que os recipientes onde os utentes depositam os resíduos permaneçam nas ruas durante a noite".

Parece que já se confirmam os estudos feitos com o que se verifica na experiência em curso.

APONTAMENTOS RECOLHA NOCTURNA DO LIXO

Está em curso a experiência da recolha nocturna do lixo na área da cidade. Sobre a oportunidade da experiência não queremos por agora pronunciar-nos, mas desde já se verificam algumas situações que devem ser apontadas.

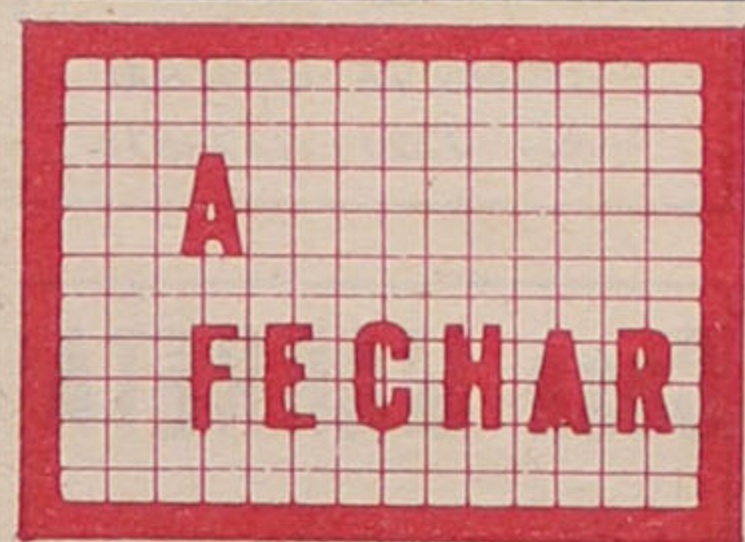
APONTAMENTO I - Mesmo na limpeza nocturna da área da Feira semanal, onde menos seriam de esperar, já há protestos dos moradores

daquela zona pelos barulhos que a recolha acarreta.

APONTAMENTO II - A partir das 19 horas, senão antes, começam a ver-se, um pouco por todo o lado, e até na zona turística por excelência que é a rua 19, agora destinada exclusivamente aos peões, os sacos e os mais diversos recipientes de lixo pelas bermas dos passeios. É um aspecto deveras negativo numa cidade

turística onde a vida nocturna tem uma expressão assinalável.

APONTAMENTO III - Os contentores existentes na zona da cidade apresentavam, durante o dia, um aspecto muito desagradável porque desde cedo ficam superlotados, com as tampas abertas e sem possibilidades de ser fechadas e, ainda, pela acumulação de lixo à volta dos contentores.



RECTIFICAÇÃO

Afinal, segundo nos informaram, o estudo de sinalização a fazer por uma empre-

sa espanhola, não tem nada a ver com o trânsito e respectiva postura, como havíamos noticiado, mas com a sinalização dentro da cidade para melhor orientação de quem nos visita.

Aqui deixamos a devida rectificação da notícia mas, de facto, o teor da acta não é muito esclarecedor e dá lugar à confusão.

O estudo será feito (graciosamente?) por uma em-

presa espanhola, por sugestão de uma sociedade comercial portuguesa que de certo esperará vir a colher depois os benefícios, talvez com a venda do respectivo equipamento.

E a propósito! Já foi recolhido todo o material que foi adquirido com objectivos semelhantes e esteve montado, mas foi mais tarde retirado?

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • Nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Cavacas, António Letra, Cassiano Soares, Morais Gaio, Henrique Ferreira, João Henriques e M^a Alice C. Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

Mare
viva

AVENÇA



POR
PAG

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N^a S^a. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO